

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Márcia Castiglio da Silveira¹

Resumo: Este relato apresenta a experiência nas disciplinas de *Metodologia do Ensino Fundamental e Médio da Matemática e Estágio Supervisionado*, desde agosto de 2004, do *Curso de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo do Ensino Fundamental, Ensino Médio e da Educação Profissional em Nível Médio*, oferecido pela Universidade Luterana Virtual do Brasil (ULBRAORBE) na modalidade a distância.

Palavras-chave: formação de professores, educação a distância, Educação Matemática

Para atender a demanda de falta de professores, as políticas públicas voltadas para a formação de professores têm aberto alternativas para a formação de graduados em outras áreas que estejam interessados em trabalhar na educação básica. A resolução N° 2, de 26 de junho de 1997, resolve, em seu artigo 1º, que “A formação de docentes no nível superior para as disciplinas que integram as quatro séries finais do ensino fundamental, o ensino médio e a educação profissional em nível médio, será feita em cursos regulares de licenciatura, em cursos regulares para portadores de diplomas de educação superior e, bem assim, em programas especiais de formação pedagógica (...)”.

A experiência da autora tem sido em um curso para portadores de diplomas de educação superior e oferecido na modalidade a distância. Esta é uma modalidade na qual as universidades e os programas governamentais estão investindo cada vez mais, facilitados pelas novas tecnologias. Segundo Liguori (1997, p.78), o papel das novas tecnologias da informação nas mudanças sociais e culturais é relevante e repercute no âmbito educacional, além de que a incorporação das novas tecnologias da informação e da comunicação no campo do ensino tem conseqüências tanto para a prática docente como para os processos de aprendizagem. Autores como Palloff e Pratt (2002, p.27) trazem elementos definidores da aprendizagem a distância com base na existência desta mediatização. Desta forma, surge uma maneira desafiadora de ensinar e aprender, considerando-se as inúmeras faces dessa prática recente. No entanto, a possibilidade de os alunos permanecerem nas suas cidades, integrando-

¹ ULBRA - Universidade Luterana do Brasil. E-mail: marcia.castiglio@terra.com.br, marciacastiglio@ulbra.tche.br

se a comunidades virtuais para a formação docente estende a possibilidade da formação em serviço.

Portanto, este relato apresenta a experiência nas disciplinas de *Metodologia do Ensino Fundamental e Médio da Matemática e Estágio Supervisionado*, com as duas primeiras turmas da habilitação em Matemática, concluintes em agosto de 2005 e janeiro de 2006, do *Curso de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo do Ensino Fundamental, Ensino Médio e da Educação Profissional em Nível Médio*, com habilitação nas áreas de Matemática, Língua Portuguesa e Química, oferecido pela Universidade Luterana Virtual do Brasil (ULBRAORBE) desde agosto de 2004.

Referências Bibliográficas:

LIGUORI, L.M. As novas tecnologias da informação e da comunicação no campo dos velhos problemas e desafios educacionais. In: LITWIN, E. *Tecnologia educacional: política, histórias e propostas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PALLOFF, R.M. e PRATT, K. *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RESOLUÇÃO N° 2, de 26 de junho de 1997.